



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Em nome de Jesus 2

Sou filho de um pastor presbiteriano, crescendo a Bíblia e ouvindo sermões. Com as experiências, as leituras e as reflexões, revi os preceitos recebidos e não professo mais essa fé. No entanto, alguns valores dessa formação religiosa permaneceram profundamente arraigados na minha consciência.

Mentir, roubar, matar, trair, ser preguiçoso e invocar o nome de Deus em vão são

obras do demônio. Por isso, sempre vi com espanto a presença de falsos evangélicos na política nas últimas duas décadas. Salta aos olhos o abismo que há entre os valores professados e os atos das lideranças que misturam política com religião.

E, nesse sentido, o caso dos pastores que exigiam propinas em dinheiro e em barras de ouro para liberar verbas da educação para projetos estranhos à área é emblemático. Os referidos pastores não ocupavam cargos na estrutura do Ministério da Educação e, no entanto, dominavam a agenda, davam as cartas e promoviam negociações na liberação de dinheiro público para as prefeituras. Compunham

um verdadeiro gabinete paralelo

A distorção chegou ao ponto de vender bíblias superfaturadas com a efígie do ex-ministro da Educação e de outros pastores. A ação configura um duplo delito: contra o erário e contra a devoção religiosa. Parece que as excelências são escolhidas precisamente pela incompetência, desconhecimento e ignorância sobre a matéria dos ministérios. O que Pazuella tinha a ver com a saúde, o que Ricardo Salles tinha com o meio ambiente e Milton Ribeiro com a educação? Só um manda, outro obedece; um manda, outro bajula, simples assim.

E tudo isso em nome de Jesus ou de Deus, utilizados na condição de escudos

de um falso moralismo. O único valor que passa a reger a esses falsos representantes de Deus é o dinheiro. Daí o seu sentido destrutivo, corrompido e corruptor.

A minha mãe era uma evangélica fervorosa em palavras, preces e atos de compaixão. Ela frequentava uma igreja. Certa vez, foi ao culto e passaram um chapéu para recolher doações. Minha mãe disse que só tinha o dinheiro do ônibus. O pastor respondeu: "Vá a pé".

Ela contra-argumentou: "Mas estou com problema no joelho, ando de bengala". O dirigente retrucou: "Vá assim mesmo, senão não receberá as bênçãos de Deus". Minha mãe pensou: "eles não são de Deus".

Ela falava serenamente, mas com firmeza. Nunca mais voltou, e procurou outra igreja evangélica para cumprir a devoção. Encontrou uma que não exigia nenhum dinheiro, onde só jejuavam e oravam pelos outros.

Conheço muitas pessoas evangélicas, católicas e espíritas que são verdadeiros cristãos. Praticam, cotidianamente, a solidariedade, a compaixão e a humanidade. Mas misturar política com religião é uma das coisas mais nefastas para a democracia. Como pode uma pessoa cristã fazer apologia ou apoiar quem faz apologia da tortura? Temos a bancada da bala, a bancada evangélica, a bancada dos bancos, a bancada do veneno.



Brasilienses falam sobre os aprendizados e dificuldades com o avançar dos anos e como se preparar para o momento

Saúde a favor do tempo

» JULIANA OLIVEIRA
» PAULO MARTINS*

Na quarta reportagem especial da série *Envelhecer no DF*, a saúde dos idosos é o tema central. Nessa abordagem, histórias de moradores da capital federal se entremecem com os desafios em prol de um futuro digno para os mais velhos.

Há três décadas Antônio Luiz de Lima, 74 anos, pratica corrida de rua. Com uma rotina ativa, o aposentado desenvolveu a própria fórmula de vitalidade. "Manter uma alimentação saudável, boa hidratação, praticar atividades físicas e dormir bem", explica o aposentado, que também faz musculação e hidroginástica.

Ex-lavrador, Antônio está de bem com a atual fase da vida, apesar de algumas mudanças do corpo. "A maior dificuldade que sinto é quando preciso de atendimento médico, porque não tenho plano de saúde. Eu tenho artrite reumatóide e o tratamento é difícil, as dores são frequentes, mas busco e consigo, com atividades físicas, uma qualidade de vida melhor", orgulha-se.

Contrariando o senso comum, a disposição de seu Antônio não é exceção quando o assunto é o potencial do corpo humano. "O maior erro é achar que falar do idoso é falar de doença, o que existe é o desgaste natural ocasionado pelo tempo, mas não dá mais para tratar a

Paulo Martins



Com dificuldades motoras, Seu Rivaldo não dispensa o dominó

velhice como um problema", afirma o chefe do serviço de geriatria do Hospital de Brasília e professor da UnB, Marco Polo Freitas.

O especialista explica que, em pessoas com mais de 60 anos, o que se constata são as grandes síndromes sendo que muitos sintomas sequer são desencadeados por fatores clínicos, mas sociais, familiares e até mesmo por hábitos pregressos. "Recebemos pacientes que chegam com múltiplas enfermidades, com diagnósticos fora do contexto e usando medicamentos desnecessários e isso faz uma tragédia na vida da pessoa", denuncia o médico.

Não raramente, as síndromes se inter cruzam, como explica Keila Cristianne Trindade da Cruz, professora do Departamento de Enfermagem da UnB. A ausência de

amparo social da pessoa interfere no cognitivo, uma vez que o paciente tem a compreensão de mundo afetada. "As perdas são progressivas e é necessário o acompanhamento do dia a dia. E quem ajuda? Quanto melhor a história construída com a família, melhor será o apoio", explica a médica.

Falta de políticas públicas

Na leitura de Keila, a falta de uma ação firme do Estado para o planejamento social da velhice é um dos principais fatores de risco para os mais velhos. "Estima-se que 50% das pessoas que têm demência poderiam ter se prevenido durante a vida. Só há algumas décadas começamos a estudar as consequências do envelhecimento. No Brasil, o olhar para o envelhecimento tem vindo devagar e já estamos sentindo as consequências nos custos na saúde pública", ressalta.

O ônus da falta de foco no idoso não recai apenas para o erário público. A doméstica Berenice Pereira da Silva Azevedo, 52 anos conta que, há nove anos, precisou abdicar do trabalho para cuidar da mãe, Maria Angélica Gonçalves da Silva, de 88 anos. "Ela caiu em uma depressão profunda por uns dois anos", afirma. Moradora da região de Taquara, Entorno, Berenice conseguiu voltar a trabalhar, mas admite que é difícil

Arquivo pessoal



Atleta há 30 anos, Seu Antônio celebra a saúde nas corridas de rua

deixá-la aos cuidados de outra pessoa. "Eu não posso ficar longe 10 minutos que ela pensa que não vou voltar e fica chorosa", diz.

Rivaldo da Penha, de 70 anos foi diagnosticado com Mal de Parkinson em 2014. O aposentado conta que o mais complicado é a fraqueza, sobretudo nas pernas: uma

hora você tá com uma força danada e na outra hora só levantar o pé é a maior dificuldade", relata, admitindo que precisou se conformar com as limitações e que há dias melhores que outros. "Eu não estou doente, eu sou doente. Tenho diabetes, hipertensão, hérnia de disco, sinusite", elenca.

O atendimento médico é apenas um dos componentes de saúde da pessoa idosa, como explica a gestora pública e assistente social Dagma Macelino, 50 anos, instrutora de capoterapia, espécie de terapia corporal que possui elementos e referência na capoeira. "Muitas vezes o idoso não consegue se abaixar para pegar um objeto e isso interfere no seu senso de valor, autoestima", avalia.

Durante a pandemia, a ong em que Dagma atua oferecia sessões online para os idosos encaminhados pela Subsecretaria de Políticas para Idoso (Subidoso). "Como a modalidade respeita as limitações do participante, com o tempo, eles vão ficando mais ativos, melhorando certos movimentos e sentido mais independentes", assevera.

A saúde mental é outro fator preponderante para a garantia da qualidade de vida com o avançar dos anos. De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019, 13% dos idosos brasileiros sofrem de depressão. "É uma doença com sintomas que podem ser confundidos com elementos considerados normais da velhice como insônia e dores", explica a psicóloga Maria Cristina Lopes Hoffmann.

A profissional orienta que o idoso e a família precisam ficar atentos aos sinais e mudanças comportamentais. Para prevenir a doença, que é considerada incapacitante e pode ser tratada com medicações, terapias e outras intervenções, ela ressalta a importância das redes de apoio comunitário, com amigos e vizinhos participando da vida das pessoas com mais de 60 anos. Outra ferramenta poderosa é identificar, nas proximidades da residência, as redes de atenção psicossocial oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "É fundamental que se compreenda que sentir dor e tristeza não fazem parte do envelhecimento", garante a psicóloga.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

BANCO DO BRASIL

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94 NIRE Nº 5330001458-2

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

2022/05

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 20 de Abril de 2022

I. Data, Hora e Local: As nove horas do dia vinte de abril de dois mil e vinte e dois, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Assa Norte. Reunião realizada por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Isabel da Silva Ramos, Gilberto Lourenço da Aparecida, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **Secretária:** Mariana Figueró Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou o pagamento final da RVA 2021 no valor de até R\$ 1.815.799,00, considerando o valor de R\$ 457.846,86 já pago como adiantamento em 21.09.2021, em acordo com os limites estabelecidos pela SEST constantes na manifestação recebida no dia 19.04.2022, por meio do Ofício SEI nº 99334/2022/ME e da Nota Técnica SEI nº 12405/2022/ME e alterações promovidas do Instrumento Decisório 2022/044; (...) 2. Aprovou a instalação do Comitê de Riscos e de Capital, elegeu seus membros conforme a seguir, nomeou o Sr. Paulo Guilherme Vita como coordenador do Comitê e tomou conhecimento da proposta do seu regimento interno, o qual deverá ser discutido pelos membros do Comitê e encaminhado para aprovação do Conselho de Administração, conforme constante do Instrumento Decisório 2022/105. Para vaga de indicação da conselheira representante dos acionistas minoritários: **ARNALDO JOSÉ VOLLET**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade nº 9208006-8, expedida pelo Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 375.560.618-68, com endereço na Rua Pereira da Silva, nº 492, apartamento 801, Bloco A, Laranjeiras, Rio de Janeiro (RJ), CEP 22.221-140. **Prazo de mandato:** 04/2022 a 05/2024. Para vaga de indicação do Banco do Brasil: **RENÉ SANDA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 115831848, expedida pelo Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 050.142.628-05, com endereço no SHIN QI 02, conjunto 10, Casa 14, Assa Norte, Brasília (DF), CEP 71.510-100. **Prazo de mandato:** 04/2022 a 04/2025. Para a vaga de indicação dos membros do Conselho de Administração: **PAULO GUILHERME VITA**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 194568763, expedida pela Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 249.694.318-09, com endereço na Rua Constantino de Sousa nº 1025, apto 04, Campo Belo, São Paulo (SP), CEP 04.605-900. **Prazo de mandato:** 04/2022 a 04/2024. 3. Aprovou a extensão do mandato do Sr. Arnaldo Gertholini, membro do Comitê de Auditoria, até a eleição e posse de seu sucessor, conforme dispõe o art. 35 do Estatuto Social da BB Seguridade; 4. Aprovou a revisão do Programa de Integridade da BB Seguridade; (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueró Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, pelo Vice-Presidente do Conselho, Daniel Alves Maria, e pelos(a) Conselheiros(a) Isabel da Silva Ramos, Gilberto Lourenço da Aparecida, Ricardo Moura de Araújo Faria e Ullisses Christian Silva Assis. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 6 FOLHAS 24 A 31.** Brasília, 20 de abril de 2022. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima - Presidente. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 23/05/2022 sob o nº 1840256 - Maximilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 102/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 09 de agosto de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SNQ 108, Bloco "B", Apartamento 603, Assa Norte	44.386	Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Brasília/DF	Apartamento área privativa: 122,48 m²	R\$ 1.050.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 102/2022.
3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 24 de junho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada no Ministério da Economia - Bloco K, 3º e 5º andar. Esplanada dos Ministérios - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de junho de 2022.

» Campo da Esperança

Alvino da Silva, 84 anos
Celina Pereira Martins, 70 anos
Edith Miranda, 94 anos
Esdras Oliveira de Miranda, 69 anos
Francisca Silveria da Silva Santos, 77 anos
Gabriella Moreira Andrade Faria, 23 anos
Hasenclever Geraldo Borges, 84 anos
Joaquim Fernandes da Silva, 10 anos
Maria de Fátima Ferreira da Silva, 68 anos
Michelle Ribeiro do Nascimento, 40 anos
Raimundo Moraes de Sousa, 77 anos

» Gama

Antonio Geraldo de Oliveira Barreiros, 76 anos
José Alberto da Mota, 62 anos

» Sobradinho

Maria Emília Ribeiro de Siqueira, 84 anos
» Taguatinga
Helena Fernandes da Silva, 22 anos
José Francisco de Moraes, 78 anos
Luciano Ponciano Cavalcante, 54 anos
Manoel Costa Villo Real, 98 anos
Maria José Coelho Cabral, 82 anos
Pedro Henrique da Paz Soares, 27 anos
Raimundo Pereira Lima, 58 anos
Silma Aparecida de Oliveira de Carvalho, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Fábio Carvalho da Silva, 40 anos
Nicanor Ferreira de Souza, 85 anos
Eulália Ferreira de Souza, 87 anos (cremação)
Felisberto Pilon Queiroz, 67 anos (cremação)